

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Departamento de Filosofia

2º. Semestre Letivo / 2021

Curso: Introdução à filosofia (Turma D)

Professor André Luis Muniz Garcia / andrelmg@unb.br

PROGRAMA DO CURSO EM MODALIDADE VIRTUAL (Não presencial)

O pêndulo da ética: sobre mito e razão na Grécia antiga

Tema:

A ética moderna apresentou o conceito em torno do qual gravitam até hoje as discussões filosóficas sobre política, moral, direito e sociedade. Esse conceito é o de *liberdade*. Mas há uma longa história por trás dessa fundamental noção. Já em Aristóteles, é possível encontrar traços que orientaram o pensamento ocidental na direção daquele conceito. A partir de uma investigação minuciosa sobre a ação (*práxis*) humana, Aristóteles alcançou resultados inovadores em sua *Ética nicomacheia*: com forte rejeição à visão de mundo mítica dos gregos, ele foi o primeiro a consolidar uma teoria psicológica da ação, um estudo que diagnosticou no querer humano, racionalmente orientado, a causa eficiente de todo e qualquer ato individual. Decisivo nesse contexto é o conceito aristotélico de *proairesis*, a deliberação ou livre escolha do indivíduo. Liberando-se do imaginário mitológico que instituía os “deuses olímpicos” como “responsáveis”, em última instância, pelas ações humanas, Aristóteles postula o querer guiado pela faculdade intelectiva como novo critério para se pensar a motivação do agir. Essa transição da vontade humana de um universo “mítico” para um “racional” teve impacto decisivo na construção de praticamente todas as teóricas éticas ocidentais. Mas o que de fato pensavam os gregos antes dessa revolução proposta pela ética de Aristóteles? O que pensavam os gregos sobre o querer, sobre o agir e seus motivos, sobre responsabilidade, justiça, virtude? O que os gregos do período mítico (refiro-me, mais precisamente, àquele criado pela imaginação poética de Homero) pensavam e como concebiam fenômenos éticos? E no que consiste a reviravolta ocasionada pela ética de Aristóteles? Tais questões valem como fio condutores do presente curso.

Objetivos:

O presente curso objetiva discutir trechos de dois textos fundamentais de Aristóteles, a *Ética nicomacheia* e o *De anima*. Em ambos, ele discute o pressuposto psicológico da ação passível de ser chamada “virtuosa” (ética), qual seja, a capacidade da razão humana de submeter e, consequentemente, guiar o querer segundo o princípio de livre escolha (*proairesis*). Quer dizer: o indivíduo é, pela primeira vez, concebido como capaz de decidir sobre o que quer fazer ou não fazer, já que, segundo Aristóteles, ele é capaz de *escolha*, de *escolha livre* (um agir sem mediação “externa”). Mas essa revolução na maneira de pensar a ética entre os gregos não surgiu *ex nihil*. Para compreender contra o que Aristóteles está se posicionando, é preciso voltar ao universo da mitologia, no qual a

imaginação poética predominava e ditava as representações nas quais os gregos podiam acreditar. Para compreender esse universo, o presente curso vai sugerir leituras de importantes estudiosos sobre o seguinte assunto: como os gregos do período homérico compreendiam a ação humana? E, para tanto, será decisiva a compreensão da influência da *Ilíada* de Homero na visão de mundo ética dos gregos antes da “invenção” da livre escolha. Na *Ilíada*, poderemos encontrar perspectivas totalmente diferentes da aristotélica; nela, poderemos visualizar claramente uma cultura e um imaginário que não se baseavam no princípio da decisão racionalmente orientada para conceber a base ética sobre a qual as relações pessoais deveriam ocorrer. Escapando às armadilhas da normatividade ética, o período homérico reflete uma visão de mundo na qual a livre escolha não fazia qualquer sentido, e isso, sem perder uma dimensão de justiça, de vida pública, de virtude e responsabilidade civil, fundamentais para uma vida comunitária.

Metodologia:

- 1) **Aulas expositivas não presenciais: 12 semanas** de curso. **As aulas teóricas serão exposições audiovisuais, em ambiente virtual**, de textos selecionados;
- 2) Algumas atividades referentes ao presente curso serão apresentadas **pela Plataforma institucional Aprender 3** (descrição abaixo).
- 3) Todas as **aulas teóricas serão previamente gravadas** e disponibilizadas, em dias determinados (ver abaixo), na Plataforma institucional *Aprender 3*;
- 4) **Haverá emprego de atividade síncrona apenas para discussão do conteúdo previamente apresentado.** Será utilizada para as atividades síncronas a **Plataforma Microsoft-Teams**. Maiores detalhes serão oferecidos no primeiro dia de aula.
- 5) A **primeira aula** do curso está prevista para o dia **17 de janeiro de 2022 e será gravada. Será feita uma introdução e apresentação geral do curso.**

Atividades síncronas:

Haverá atividades síncronas, isto é, realizadas em momento temporal predeterminado, mas apenas **no formato “fórum de discussão”**, na qual a/o discente poderá apresentar suas dúvidas e questões acerca do conteúdo previamente disponibilizado em vídeo;

Como o conteúdo teórico será gravado e apresentado todas as quartas-feiras, as atividades síncronas serão realizadas todas as segundas-feiras, às 14h.

Será disponibilizado um *link* por email até as 13h30 com convite para participação da atividade síncrona no Microsoft-Teams (plataforma institucional da UnB). Os encontros dessas atividades serão gravados e ficarão disponibilizados por 14 dias no

Teams.

Um fórum de discussão também será aberto na Plataforma Aprender 3, para que os ausentes possam participar com perguntas por escrito. Respostas serão posteriormente disponibilizadas pelo docente por escrito, no mesmo ambiente, ou em formato de vídeo, a depender da demanda.

Atividades assíncronas:

Todas as aulas teóricas serão previamente gravadas e disponibilizadas às quartas-feiras na Plataforma institucional Aprender 3;

Uso do *Aprender 3* como Plataforma institucional de divulgação de material acadêmico (vídeos, arquivos etc.).

<https://aprender3.unb.br/>

Como todas as aulas teóricas serão gravadas, será disponibilizado, também por email, um *link* para transmissão do conteúdo em formato *streaming* (em um canal no YouTube).

Qualquer modificação desse planejamento será antecipadamente anunciada por vídeo ou por escrito.

Atividades teóricas:

Todas as quartas-feiras, até as 14h, o professor irá disponibilizar a vídeo-aula teórica com o conteúdo do curso programado previamente. Cada aula gravada terá tempo **estimado de 70 a 90 minutos** e serão subdivididas em *links* com vídeos menores, para facilitar o acompanhamento.

Obs.: Plano de aulas detalhado será oferecido, na Plataforma *Aprender 3*, na primeira semana letiva.

Frequência:

A frequência será aferida pela **participação na Plataforma Aprender 3, participação com perguntas e dúvidas, no Teams, nos fóruns de discussão, e, por fim, pelo trabalho de avaliação.**

Avaliação:

Serão exigidos dois trabalhos ao longo do curso. O docente apresentará um tema e um roteiro com no mínimo 16 dias de antecedência da data de entrega. Mais informações no primeiro dia de aula.

Referências bibliográficas:

Primária:

HOMERO. *Ilíada*. Trad. Trajano Vieira. São Paulo: Editora 34, 2020.

ARISTÓTELES. *Ethica nicomachea* I, 13 – III 8. Trad. Marco Zingano. São Paulo: Odysseus, 2008.

_____. *De anima*. Trad. Maria Cecília Gomes dos Reis. São Paulo: Editora 34, 2006.

CORRÊA, Paula da Cunha. *As armas e varões: a guerra na lírica de Arquíloco*. São Paulo: Editora de Unesp, 1998.

DOODS, E. R. *Os gregos e o irracional*. Trad. Paulo Oneto. São Paulo: Escuta, 2002.

MALTA, André. *A selvagem perdição: erro e ruína na Ilíada*. Odysseus: São Paulo, 2006.

SNELL, Bruno. A cultura grega e as origens do pensamento europeu. Trad. Pérola de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 2001.

VERNANT, Jean-Pierre, VIDAL-NAQUET, Pierre. *Mito e tragédia na Grécia antiga*. Perspectiva: São Paulo, 1999.

VEYNE, Paul. *Os gregos acreditavam em seus mitos?* Trad. Mariana Echalar. São Paulo: Editora da Unesp, 2013.

OBS: Bibliografia secundária será apresentada no primeiro dia de aula.